ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1939 N.º 5850

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

# A CRITICA

Anda acesa a polemica entre o nosso critico literario, que é o sr. dr. João Gaspar Simões, e o sr. Aquilino Ribeiro, autor de alguns livros que, sem sombra de favor, se incluem no que de melhor se escreveu em Portugal, no seculo vinte. Convém que o publico saiba que, além da Republica dos politicos, ha tambem a Republica das letras: numa e noutra, ferem se combates em que o tamanho das palavras excede, muitas vezes, o dos golpes dados e recebidos.

O sr. Gaspar Simões — romancista, ensaista e polemista notavel no meio da sua geração -- não pende para as submissões admirativas em que se gasta o incenso das amabilidades assucaradas. Quere ser justo, austero e mesmo cruel. Como ama extraordinariamente a imparcialidade, acontece-lhe frequentemente exagerá-la até chegar ao lado oposto.

Assim, por exemplo, no estudo que consagrou á *Monica,* do sr. Aquilino Ribeiro distinguiu o prosador do romancista, considerando aquele insigne e este simplesmente aceitavel. Ora a verdade ensina que a personalidade do grande escritor não admite divisorias, visto que forma um todo em que não é licito abrir fendas ou inserir reticencias. A obra aquilinica vive e impera pelo duplo prestigio da expressão e da invenção, do estilo e da flama que a incende. Quem nos deu o *Jardim das Tormentas,* a *Via Sinuosa* e *Andam Faunos pelos bosques* prestou á literatura nacional e ao espirito português um serviço tão extreme que imediatamente conquistou direito á nossa calorosa admiração.

O sr. Gaspar Simões, que está na força da vida, reune formosas qualidades que lhe asseguram uma carreira desobstruida de tropeços e cascas de laranja. Com o sangue na guelra, vigoroso no juizo e pouco disposto a ser bem visto pelo manejo habil do elogio distribuido com mão prodiga, publicou no «Suplemento» do nosso jornal artigos de critica que podemos e devemos considerar como honrosos para o seu nome e para a dignidade da sua inteligencia.

Como, porém, o seu ardor pugnaz lhe não sofre que se incline perante os robles, ei-lo, de quando em quando, a mover a clava contra troncos e ramos formidolosos.

Consegue acaso derrubá-los, oferecendo a quem passa o espectaculo da sua bravura?

O proprio Ulisses, fecundo e engenhoso, apesar de ousar insurgir-se, nos conselhos dos generais, apontando com denôdo varonil as medidas que lhe pareciam imprudentes, nunca abalou nem perturbou o bravo e generoso Aquiles.

Varias pessoas nos têm perguntado por que razão o sr. Gaspar Simões se mostra inconforme e desatento aos clamores que suscita. A nossa resposta tem sido esta:

— *A critica pode ser injusta, mas nunca timida ou flebit, sobretudo quando o critico traz consigo um animo incontaminado e um capital de ideias que deseja espalhar largamente, no solo em que hão de enraizar-se.*

Reputamos de mau agouro a paz e a calmaria que os homens de letras recomendam á mocidade que avança quixotescamente para bater-se pelos seus moinhos de vento. Novos e velhos ou se guerreiam ou morrem de inanição. As atitudes orantes, diante dos manipansos, ficam mal a quem deve afirmar-se como um valor e nunca como um turibulo oscilante.

O sr. Aquilino Ribeiro pensa isto mesmo e, se redarguiu á irreverencia do sr: Gaspar Simões, foi para lhe significar isto:

— Jovem camarada, ainda não cheguei á idade em que as lapidações se aceitam como sentenças do destino. A resignação não figura, por enquanto, no meu culto do silencio.

O que um e outro produziram, nas paginas do «Diario de Lisboa», não envolve, portanto, qualquer proposito de mutua agressão, desde que o sr. Aquilino Ribeiro, que é de Moimenta da Beira, cheio de insaciavel ferocidade que não resiste a um abraço, e o sr. dr. Gaspar Simões, filho da Figueira da Foz, tremendo como vaga que se desfaz em espuma, andam ambos votados, por designio de Minerva, ás lutas incruentas em que o talento se sublima, com as contrariedades que o fecundam.

*DO discurso que o dr. Goebbels, ministro da Propaganda, pronunciou em Leipzig, na inauguração da grande feira, recortamos o seguinte:*

— As necessidades vitais dos povos são mais importantes que as ideologias economicas, contrarias á natureza, ás necessidades da nossa época. A Europa já não pode ser ajudada com programas teoricos. Uma pratica sã e organica deve substituir a actividade funesta desses programas. E' esta a razão por que o nosso programa economico se funda no bom senso. A Alemanha deve e quere viver. Um pais de 80 milhões de habitantes, colocado no centro da Europa, não pode ser, pura e simplesmente, riscado da carta da Europa.

*Houve já alguem, com a responsabidade do seu nome, que pensasse em suprimir a Alemanha ou reduzi-la á situação dum povo inferior?*

*O sr. Goebbels queixa-se duma ameaça que não está no pensamento de nenhum dos governos a quem atribue as riquezas que lhe parecem excessivas e arbitrarias.*

*Que deseja a Alemanha?*

*Colonias, materias primas, mercados, ouro, divisas em abundancia e subsistencias fartas. Nada mais legitimo que procurar melhorar a sua situação. O mal todo está nisto—o campo em que as suas ambições querem satisfazer-se está tomado por outros ocupantes que não se inclinam para qualquer composição amistosa. Entre os povos possidentes e os não possidentes ha uma oposição que não cede facilmente a exortações.*

*Existe outro meio para a sua solução, se a diplomacia se confessar impotente? Lloyd George aponta-o, na entrevista que concedeu a um redactor da «United Press» — a guerra. Quem o provocará? A quem incumbirá o papel de incendiario? Aos possidentes ou aos não possidentes?*

*Cremos que as circunstancias actuais são um tanto diferentes das de 1914, porque, então, a guerra originava-se, se não se filiava, numa crise de abundancia, o passo que a abundancia agora é mais imaginaria que real. Andam no ar projectos sinistros, mas o receio de que a guerra não conduza em linha recta ao sonhado exito, mas crie antes condições de miseria e ruina, contêm ainda as impaciencias e as espadas.*

*Sua Santidade Pio XII estende os braços para o ceu e pede-lhe a paz e a justiça. Deus, que escreve direito por linhas tortas, segura nas suas mãos os fios da tremenda meada. Cabe aos homens defender o que vale mais que tudo — o amor e o respeito pelos bens e vidas alheias.*

* * *

*REGRESSOU a Braga o distinto medico e nosso querido amigo sr. dr. Alberto Cruz, deputado á Assembleia Nacional, que nos veio agradecer as referencias que temos feito ás aspirações minhotas recentemente comunicadas aos poderes publicos.*

*NALGUMA Imprensa portuguesa de Moçambique está a tratar-se, ainda timidamente, e parece que no meio da indiferença de grande numero de pessoas a quem o assunto devia interessar — o caso das possibilidades mineiras do Tete. Nas minas de ouro daquela região alguns pesquisadores portugueses enterraram suas economias, mas vêem-se obrigados a abandonar os trabalhos, por falta de capital, de credito e de estimulo quando a riqueza está á vista.*

*Uma carta publicada no «Noticias» de Lourenço Marques, vinda do Tete, e assinada por «Pesquisador X», provocou certa sensação. O mineiro em questão, modesto mas observador, relata os factos com tal precisão, com tamanha evidencia, despida de fantasias, que a sua carta acabou por despertar certo ruido, e provocou um artigo no mesmo jornal, que concluia: «é tempo de ouvir as deprecações dos mineiros do Tete».*

*A Rodesia em cinco meses do ano passado produziu ouro no valor de dois milhões e meio de libras. Algumas regiões de Moçambique estão em condições geologicas de o produzirem. Faltam maquinas, facilidades, creditos, confiança, estimulo oficial. Os ingleses riem-se deste abandono, que lhes convirá. E além de ouro, ha mais minerais abandonados no Tete.*

*E todo o impulso particular dado até agora — parece perdido. Isto a-pesar-de se saber (di-lo o engenheiro Bacelar Bebiano, antigo ministro das Colonias) que no tempo antigo se extraiu de regiões, ainda hoje portuguesas, da provincia, ouro no valor de 74 milhões de libras.*

* * *

*A ACADEMIA das Ciencias de Lisboa realiza depois de amanhã, quinta-feira, ás 18 horas, uma sessão plenaria e publica—para a qual já distribuiu convites—de homenagem á Real Academia de Italia, que a proposito do Ano Aureo enviou á centenaria fundação de Lafões uma desvanecedora homenagem. Nessa sessão, a que assistirá o sr. ministro de Italia, usarão da palavra o presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, o secretario geral, sr. Joaquim Leitão, e o academico sr. dr. Augusto de Castro, cuja palavra ha tantos anos se não ouvia no Palacio de Jesus. A oração de Augusto de Castro, de saudação á Italia, intitula-se «A tradição de Roma na literatura italiana».*

* * *

*PREGUNTA-NOS um leitor qual a razão porque toda a carne se paga pelo dobro do preço por que se vende no Porto. Será mais cara a alimentação das rezes que se consomem em Lisboa? Pesarão sobre a venda da carne em Lisboa alcavalas que o Porto não conhece?*

*Responda quem souber, na certeza de que vale a pena informar o consumidor, ao menos para ter o espirito sossegado quando mastiga um bife.*

# VIDA DESPORTIVA

*Após o Portugal-Suiça, lembramos a necessidade de se fazer alguma coisa pelo «football» português e pela sua selecção nacional. Escrevemos no dia a seguir ao jogo:*

«A preparação da «équipe» nacional é deficiente. Uma de duas: ou se faz uma preparação a sério, isto é, uma preparação que não se reduza a dois ou três treinos de utilidade mais que discutivel e a um estagio de alguns dias; ou, então, é melhor não fazer nada».

*A Federação e o seleccionador abordaram o assunto na ultima reunião. Candido de Oliveira expôs os seus projectos para a organização do grupo português, e estabeleceu o seguinte plano, o qual será submetido proximamente á apreciação dos presidentes dos clubes:*

«Um estagio de três semanas para a «équipe»», onde os jogadores, á semelhança do que se fez em Carcavelos, observassem uma vida regrada e pudessem melhorar as suas condições fisicas mercê duma cuidada preparação atletica. Os jogadores que, por motivo dos seus afazeres profissionais, não pudessem permanecer durante o dia no local do estagio, iriam de manhã para as suas ocupações e seguiriam, á tarde, a juntar-se aos seus companheiros. Os jogadores abandonariam o estagio, apenas, para disputar os jogos do Campeonato. Esse periodo de estagio seria precedido de treinos semanais entre dois grupos seleccionados».

*Já é fazer alguma coisa...*

* * *

*Dois clubes de Viena abriram uma subscrição para erigir um monumento a Sindelar, famoso jogador da bola, que pôs termo á vida num momento de alucinação. Será a primeira vez que um jogador recebe tal consagração em Viena.*

*Lisboa andou á frente neste capitulo. O Belenenses recorda a todos que vão ás Salesias a figura do seu extraordinario jogador, José Manuel Soares (Pepe), num monumento simples, como simples era Pepe.*

*Está tambem em curso a iniciativa de se levantarem estatuas á memoria de Francisco Stromp e de Alvaro Gaspar, á entrada dos campos de jogo do Sporting e do Benfica. A ideia, quando lançada, foi acolhida com o maior entusiasmo, por constituir uma consagração merecida áqueles dois atletas, não só admiraveis jogadores como duma dedicação invulgar aos seus clubes.*

*Uma comissão de desportistas encarregou-se de angariar receitas para a realização pratica da ideia. Fez-se um festival. Talvez mais do que um. Recolheram-se fundos que estão depositados para o fim em vista. E quando tudo parecia bem encaminhado, deixou de se agitar a ideia, de se falar no assunto. Sob os actuais terrenos do Benfica e do Sporting começou a cair a ameaça de serem retalhados. Isso paralisou a ideia, como é natural.*

*Diz-se agora que, desalojados de suas casas, o Benfica e o Sporting irão para as faldas de Monsanto, aí construindo campos modernos e confortaveis. Oferecer-se-á então a melhor oportunidade de erigir as estatuas a Stromp e «Chacha» — pagando uma divida de gratidão!*

* * *

*O uso exagerado do «passe atrasado» no jogo da bola parece-nos condenavel. O passe atrás é um recurso a utilizar exactamente por impossibilidade de execução dum passe á frente.*

*O fim de todas as combinações entre os jogadores é a aproximação o mais rapida possivel das rêdes, com o fim de fazer passar a bola por determinado espaço. Assim o melhor passe é aquele em que se progrediu alguma coisa no terreno. Um passe atrás representa retrocesso, atraso, demora...*

*Todavia ha casos em que a sua utilização se compreende, melhor, se impõe. Aqueles em que um jogador não tem um companheiro á frente, e lhe é impossivel tentar a fuga; quando todos os companheiros do que vai com a bola estão «cobertos» com tal segurança que o passe fatalmente se ha de perder.*

*Nessas condições, a passagem a um homem mais atrasado, permite a descongestionação do jogo, e que cada um busque a melhor posição para entrar nele em condições de exito.*

*Nas Amoreiras vimos o F. C. do Porto usar com muita frequencia o passe atrás, abusando desse recurso. Alguns portuenses, a-pesar-de terem companheiros desmarcados, preferiram dar a bola a um elemento atrasado a jogá-la para a frente. Resultado: o Benfica tinha tempo de marcar estreitamente os homens do Porto. A's vezes estas pequeninas coisas custam uma derrota!*

T. S.

## MOTOCICLISMO

### «Rallye» da Exposição

Está já distribuido o regulamento do «Rallye» Automovel da Exposição que se efectua no dia 26, organizado pela revista «O Volante», em colaboração com a Camara Sindical dos Agentes e Importadores de Automoveis do Porto, e do «Diario de Noticias» e «Sports».

Prevê-se uma inscrição superior a 30 concorrentes. Os premios são constituidos por magnificas taças, alm de placas de prata e diplomas, que serão conferidos a todos os concorrentes que terminarem a prova.

## FOOTBALL

### A Academia, de Santarem, no Campeonato Nacional

Terminou o Campeonato Nacional (2.ª divisão) para a provincia do Ribatejo. Ganhou, merecidamente a Associação Academica de Santarem, que ao fim da prova contava por vitorias os jogos realizados. O seu mais proximo competidor, os Leões, ficou a quatro pontos de diferença. O seu «goal-average», 14—5, dá uma ideia da superioridade evidenciada pela «équipe» dos estudantes. A Associação Academica, que ainda não registou esta epoca uma unica derrota, em desafios oficiais, junta assim ao brilhante titulo de campeão distrital o de campeão provincial.

A Academica de Santarem realizou, no ultimo sabado, o seu tradicional jantar de confraternização. Assistiram perto duma centena de pessoas. Esta festa serviu para homenagear não só os jogadores como o director do clube, sr. José Amaral.

# TRIBUNAIS

### Julgamento dum factor da C. P. por causa dum choque de comboios

Na noite de 21 para 22 de novembro do ano passado, entre Santos e Alcantara, um comboio em movimento foi chocar com outro que se encontrava parado na via por estar avariado. Ficaram feridas varias pessoas entre as quais o respectivo maquinista.

A culpa do desastre recaiu no factor da C. P. Porfirio Tristão, em virtude de ter libertado a via sem primeiramente se certificar se ela estava ou não livre.

O julgamento de Porfirio Tristão realizou-se hoje, no 2.º juizo criminal, sendo juiz o sr. dr. Antonio Xavier Nogueira Falcão. Foram ouvidas como testemunhas, além dos srs. engenheiros Cancela de Abreu e Antonio Bual, da Sociedade do Estoril, e do sr. Joaquim Atalaia, inspector principal da C. P., varias pessoas.

Provada a negligencia do acusado foi este condenado em trinta dias de prisão correcional, ao pagamento de dez escudos por dia a cada um dos sinistrados durante o tempo dado como impossibilidade de trabalho, e a trezentos escudos de imposto de justiça, tendo ficado a pena em suspenso por cinco anos.

### Um desvio de 28 contos

No 4.º juizo criminal, no tribunal da Boa-Hora, está sendo julgado Delfim Assunção Paulo, acusado de, em 9 de agosto do ano passado, ter desviado a importancia de 28 contos, recebidos da Agencia Geral das Colonias e que pertenciam á firma Stand Electrico.

# DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8. — S. João de Deus, confessor português.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos e conferencia.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

# AERONAUTICA

### A exposição dos aviadores civis

*Na exposição que dirigiram ao sr. Presidente do Conselho, os aviadores civis não disseram, certamente por lapso, que nos dois primeiros anos de funcionamento do Curso de Oficiais Miliciano sómente foram admitidos quarenta candidatos, numero préviamente fixado pelo ministerio da Guerra. Ficaram, portanto, por admitir algumas dezenas de pilotos, cujo «brevet» tiraram á custa de muitos sacrificios, não podendo manter o treino, com a regularidade que seria para desejar.*

*Se o ministerio da Guerra, para o novo curso a funcionar na Escola Pratica de Aeronautica estabelecer, que serão admitidos todos os candidatos que reunam as condições necessarias, de harmonia com o preceituado na lei, o assunto encontra-se de facto, praticamente resolvido. Mas, se se fixar de novo, a admissão, em vinte candidatos, está ainda longe a solução para tão importante problema.*

*A. B.*

### A Escola «Viriato», em Viseu

Foram hoje entregues no Conselho Nacional do Ar, os documentos referentes á instalação da Escola de Aviação civil «Viriato», na cidade de Viseu, a qual ser ádirigida, tecnicamente, pelo sr. tenente-aviador Sacadura Falcão, tendo como fundadores, os srs. Henrique Mourato Vermelho, piloto civil, e Francisco Soares de Albergaria.

No campo Gonçalves Lobato iniciaram-se já varios trabalhos de terraplanagem. A seguir construir-se-á um «hangar» e um edificio destinado á sede da Escola, a qual conta, para o primeiro curso, com vinte inscrições.

### Um novo «largado» da Escola «Salazar»

Foi ontem «largado» na pista de Alverca, o sr. José Monteiro da Silva Sampaio, aluno da Escola «Salazar», com quatro horas e trinta e cinco minutos de vôo e sessenta e duas aterragens.

### Terminaram os cursos de comandantes de grupo e de esquadrilha

Terminaram hoje, na Escola Militar de Aeronautica, os cursos de comandantes de grupo e de esquadrilha.

### As carreiras aereas para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 7.—O presidente da Republica assinou dois decretos, autorizando a «Air France» e a «Deutsche Lufthansa» a manterem os seus serviços aereos entre a Europa e o Brasil.—(D. N. B.).

# DE LUTO

### Engenheiro Augusto Cesar Claro da Rica

Com 64 anos, faleceu o sr. engenheiro Augusto Cesar Claro da Rica, antigo inspector superior das Obras Publicas. O falecido foi par do reino, deputado, presidente da Camara Municipal de Lisboa e reitor e professor do Liceu de Camões. O falecido era pai dos srs. dr. Mariano de Carvalho Rica e Luiz Carlos Carvalho da Rica, a quem apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral, a cargo da agencia «Sraf», da rua das Pedras Negras, 5, rez-do-chão, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, saindo da igreja de S. Domingos para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

# SUFRAGIOS

### D. Aurora da Conceição Sant'Iago Alvares Pereira Pato Moniz

Por ocasião da passagem do trigesimo dia do falecimento de D. Aurona da Conceição Sant' Iago Alvares Pereira Pato Moniz, sua familia manda celebrar missa de sufragio amanhã, ás 10 horas, na igreja da Graça.

### Antonio Jaime Teixeira

Na igreja de S. Mamede, reza-se amanhã, pelas 11 horas, missa por alma do sr. Antonio Jaime Teixeira, cujo falecimento ha dias noticiámos.

**RETIRO DA SEVERA** Telefone 2 5979

**HOJE: Noite NATALIA DOS ANJOS** que apresentará as melhores produções do seu vasto repertorio

No programa: **Julio Proença, Filipe Pinto, Raquel de Sousa, Jaime Santos** e **Santos Moreira.**

**CONSUMO 2$50 ENTRADA 1$00**

**Aviso:** Por motivo de doença fica transferida para a noite de 17 do corrente a exibição da distinta artista **HERMINIA SILVA.**

# BOLSA DE LISBOA

**7 de março**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado 3 3\|4 T. 10. | 937$00 | — | 937$00 |
| Consolidado 4 °\|, T. 10. | 983$00 | 982$00 | 984$00 |
| Consolidado 4 1\|2 T. 10. | 1.024$00 | 1.023$00 | 1.025$00 |
| Consolidado 4 3\|4 T. 10. | 1.158$00 | — | 1.158$00 |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10. | 1.052$00 | 1.052$00 | 1.052$00 |
| Obgs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | 960$00 | — | — |
| Externas 1.ª série | 1.650$00 | 1.650$00 | 1.65[illegible]$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.675$00 | 1.674$00 | 1.677$00 |
| Externas 3.ª série | 1.672$00 | 1.672$00 | 1.673$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | — |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | 157$60 | 157$00 | — |
| **Acções** | | | |
| Esp.S.ª e Com. Lx.ª port. | — | 740$00 | 745$00 |
| Lisboa e Açôres port. | 347$00 | 346$00 | 348$00 |
| Ultramarino cp T. 10 | 22$50 | 22$50 | 23$00 |
| Portugal port. T. 5 | 1.135$00 | 1.130$00 | 1.140$00 |
| Fidelidade | — | 21.500$0 | 25.000$0 |
| Mundial | 258$00 | 257$50 | 259$00 |
| Nacional | — | 710$00 | 720$00 |
| Sagres | — | 260$00 | 263$00 |
| Aguas Lisboa port. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | 510$00 | 508$00 | 512$00 |
| Cimentos Tejo | — | 395$00 | 400$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | — | — |
| Credito Predial | — | 9$70 | 10$00 |
| Gás e Electricidade | 267$00 | 266$50 | 267$50 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | — | 298$00 | 320$00 |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | — | 295$00 | 310$00 |
| Industria Aliança | 107$50 | 107$00 | 108$00 |
| Portugal e Colonias | 92$20 | 92$20 | 92$40 |
| Nacional Navegação T. p. | 166$50 | 166$00 | 167$00 |
| Colonial de Navegação | 50$00 | 49$00 | 51$00 |
| Portuguesa de Pesca | 370$00 | 370$00 | 371$00 |
| Ind. Farmaceutica | — | 300$00 | 310$00 |
| Portuguesa de Tabacos | 389$50 | 389$50 | 390$00 |
| Tabacos de Portugal | 307$00 | 306$50 | 307$00 |
| União Electrica Portug. | — | 190$00 | — |
| Cassequel | 238$00 | — | 239$00 |
| Agricola das Neves | — | 150$00 | 160$00 |
| Agricultura Colonial | 123$00 | 120$00 | 125$00 |
| Açucar de Angola | 390$00 | 389$00 | 392$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | — | — | — |
| Ilha do Principe | 171$00 | 170$00 | 171$00 |
| Zambezia T. 25 | — | 16$10 | 16$40 |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5 °\|. | 106$50 | 106$00 | 107$00 |
| C. P. 6 °\|. | 183$00 | 181$50 | 183$00 |
| C. P. 6 °\|. Beira Baixa | | 182$00 | 184$00 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp. | 84$50 | — | — |
| Prediais 5 °\|. 1935 | 81$50 | — | 85$00 |
| Prediais 5 °\|. 1937 | — | 84$00 | — |
| Prediais 6 °\|. 1932 1.ª | 91$00 | 90$50 | 91$50 |
| Prediais 6 °\|. 1932 2.ª | 91$80 | 90$50 | 91$00 |
| Prediais 6 °\|. 1934 1.ª 3.ª | — | 90$50 | 90$80 |
| Prediais 6 °\|. 1934 4.ª\|6.ª | — | 90$50 | — |
| F. N. I. Moagem 5 °\|. T. p. | — | — | 965$00 |
| União Elect. Port. 5 °\|. | — | 105$00 | — |
| União Elect. Port. 6 1\|2 °\|. | — | 111$50 | 112$00 |
| Buzi 5 1\|2 °\|. T. p. | — | 113$00 | 114$00 |
| Buzi 6 1\|2 °\|. T. p. | 118$50 | 118$00 | 119$00 |

**HENRIQUE DE BARROS GOMES**
**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**
**TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69**

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$15 | 110$19 |
| New-York | 23$47,9 | 23$49,2 |
| Paris | $62,2 | $62,2 |
| Berlim | 9$42,5 | 9$43,0 |
| Amsterdam | 12$46,9 | 12$47,6 |
| Bruxelas | 3$95,0 | 3$95,2 |
| Roma | 1$23,5 | 1$23,5 |
| Zurich | 5$33,8 | 5$34,1 |
| Praga | $80,3 | $80,4 |
| Rio de Janeiro | 1$37,6 | 1$37,7 |
| Burgos (Espanha) | — | — |
| Libra ouro | — | — |

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Amalia Correia de Freitas Torres e D. Vitoria de Carvalho Daun.

EM VIAGEM

Seguiu para Londres, em serviço profissional, o advogado sr. dr. Seixas e Sousa.

—Vindo do Norte, encontra-se na capital o sr. dr. Miguel de Guimarães Pestana.

**MOBILIAS DA GRANJA**

Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite n|Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

**SOLAR DA ALEGRIA** Telefone 2 4290

**Hoje – Noite da Moda – Hoje**

**MARIA DO CARMO TORRES, Margarida Silva** (estreia), **Francisco Santos** (o rei do riso) **Domingos Silva, José Pereira e a grande atracção: ANTONIO SAMIL.**

**Guitarradas por Casimiro Ramos e Armando Machado.**

**ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50**

**CAFÉ MONDEGO** — Tel. 2 5676

HOJE ás 21 horas: **Lucilia do Carmo, Ilda Silva** e **Antonio dos Santos.** AMANHÃ: **Berta Cardoso.**

**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**
**Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**
**AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063**

# TEATROS E CINEMAS

## Imagem do dia

**A «Aldeia da Roupa Branca» vai ser retirada, em pleno exito, do «écran» do Politeama. Dir-se-ia que as ultimas exibições provocaram no publico, um novo movimento de interesse. Os espectadores têm acorrido em massa áquele cinema, para verem pela ultima vez essa deliciosa cronica de aldeia, com os seus pitorescos vivos, as suas figuras populares, o seu admiravel entrecho, que é de ponta a ponta um verdadeiro romance, entrecortado de estupendos «clous», como a corrida de carroças, a desordem na feira, a noite de romaria, etc.**

### Atrás do reposteiro

O Conselho do Governo de Lourenço Marques está a discutir uma nova lei de imposto de sêlo, tendo já aprovado um artigo que estabelece para os bilhetes de teatro apenas 2 0/0. E como é natural que se mantenha o imposto para a Assistencia Publica, que é de 5 0/0 ficará ainda uma importante redução do encargo para as empresas teatrais, que em vez de 15 0/0 pagarão apenas 7 0/0. A nova lei terá de ser submetida á sanção do sr. ministro das Colonias.

—Os «Artistas Unidos», que constituem a sociedade artistica que vai explorar o Apolo, começando a sua temporada com a revista *O João do Grão*, marcada para sabado, 11 do corrente, confirmaram oficialmente a sua constituição, na Inspecção dos Espectaculos.

—Está a trabalhar em Estremoz a «Embaixada da Alegria».

—Num chefe de quadro da revista *A Rua da Paz*, em cena no Sá da Bandeira do Porto, o actor Carlos Leal realiza um trabalho comico que merece do publico, todas as noites, os melhores aplausos.

—Os proprietarios de teatro metalico «Rentini Godefroy», actualmente no Porto, receberam uma proposta para uma larga «tournée» ás ilhas da Madeira e Açores, com todo o seu vasto repertorio.

—A companhia Hortense Luz, a cuja organização se está a proceder activamente, só começará a sua projectada «tournée» pelo país, em fins do proximo mês de abril.

—Está-se a proceder á montagem dos cenarios que vão enquadrar, no Avenida, a comedia *O sacrificado*, de Maximo Portugal, a primeira peça da temporada que ali vai realizar a Companhia Teatral Portuguesa.

—Os escritores teatrais Almeida Amaral e Fernando Avila entregaram ao empresario Antonio de Macedo uma peça que adaptaram duma obra espanhola de grande exito.

—Para uma digressão ao Brasil, para onde irá apenas com os seus guitarristas, foi convidada a artista-cantadeira Herminia Silva.

—No Rio de Janeiro começaram as obras de construção dum novo teatro, no largo do Passeio, propriedade da Prefeitura daquela cidade, que ainda projecta construir mais outro.

—Teve alta do hospital de S. José a «partenaire» do dueto de gimnastas Elmanos que no dia 28 de dezembro findo sofreu um grave acidente quando trabalhava no Coliseu dos Recreios, a 18 metros de altura.

—Só no final de abril regressará a Lisboa a actriz Ilda Stichini, que até lá continuará a sua «tournée» pela California, onde tem obtido grande exito.

### «Esquadra heroica», no Tivoli

Estamos na presença duma das melhores comedias do cinema americano, exacta no seu tom real, animada de pitorescos engraçados, com a sua nota sentimental, mas tambem com o seu acento dramatico, tudo isto admiravelmente doseado, num entrecho que não cansa, facil e variado, empolgante e sugestivo, a que John Ford, o realizador, deu um estilo franco e ameno. «Esquadra heroica» não é, propriamente, um filme de guerra. Nada tem de pungente. E' um incidente trabalhado na atmosfera belica, com excelente pormenorização e uma interpretação humana perfeita, na individualização de tipos. O que é a «Esquadra heroica»? São aqueles navios moscas, velozes como um relampago, que durante a guerra escumaram das aguas de todos os mares do glôbo os submarinos que andavam á «caça» dos navios mercantes. Dois grandes couraçados austriacos sossobraram nas aguas de Cataro, atingidos por dois desses navios que vogavam sob a bandeira italiana.

Hoje mesmo, a Inglaterra está construíndo, embora num tipo diferente, dessas «vedetas» armadas dum unico canhão, que podem muito bem pôr em perigo os maiores gigantes de aço de qualquer armada inimiga. E' o monstro vencido pelo infinitamente pequeno.

Ford deu-nos uma admiravel pelicula. Só nos Estados Unidos a poderia, porém, ter realizado. Em qualquer país da Europa, o principio do seu filme seria condenado. Porquê? Porque o realizador com um tom de caricatura fixa em admiraveis retratos os tripulantes dum barco de guerra, americano, vencidos pela inercia de longos meses, semi-apaisanados, cada um com o seu oficio fora do barco, incapazes de constituir uma forma ou manejar uma peça. Tudo isto dado, sorridentemente, num ambiente de «ar livre» em notas prodigiosas de humorismo, que fazem rir os espectadores á vontade. Mas depois, o reverso, o pequeno barco através do Atlantico, metendo no fundo um submarino, quasi por acaso. Os aspectos dessa batalha entre a superficie e os abismos oceanicos, são vigorosos reais. Um curioso fio de amor, entre a filha do capitão dum navio mercante e o chefe das maquinas do navio de guerra, que se encontram nesta e naquela escala, nunca se podendo casar por qualquer contra-tempo, é delicioso. Por fim, a caça a outro submarino, num campo de minas, «descrita» em forte, impressionante. John Ford nunca deixa de sorrir, através das suas imagens, considerando, e muito bem, que a vida, se não é inteiramente boa, tambem não é inteiramente má. Bons complementos. Ha um de natação, que é perfeito. — *Visor 38.*

### Maria Matos no Trindade

*A companhia da grande actriz Maria Matos, logo que termine os seus espectaculos no Avenida, com as ultimas representações da farsa «Os Anjinhos», passará, ainda mais ampliada de elementos, para o elegante e confortavel teatro da Trindade, onde vai continuar a sua temporada de comedias. A peça de estreia, á volta da qual está já criado um grande ambiente de interesse e de curiosidades é a comedia, em 3 actos «A Fidalga de Arronches» em que a eminente artista, na protagonista desta obra, vai apresentar ao publico uma nova criação do seu talento, numa figura absolutamente nova no seu repertorio.*

### Kassner, o homem diabolico, hoje, no Coliseu

*Tudo se transfigura nas mãos de Kassner! Vão vê-lo esta noite ao Coliseu. De um tacho a arder faz saír coelhos e cães! A mala está vasia, todo o publico o verificou; mas Kassner tira de lá uma linda rapariga! A mala tem lá dentro uma linda rapariga; todos viram! Mas Kassner, em menos de um segundo, faz com que ela apareça no meio do publico! E assim seguidamente: dezenas e dezenas de surprezas magicas até á desaparição de um elefante vivo! Assombroso misterio! Por isso o Coliseu é hoje o ponto de reunião de toda a Lisboa. Preços popularissimos.*

## CARTAZ

**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».
AVENIDA — A's 21 e 30 — «Os Anjinhos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Eh, real!».
COLISEU—A's 21 e 45—O ilusionista Kassner, o transformista Schaeffer e outros numeros.

**CINEMAS**

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATRO NACIONAL
HOJE – Ás 9 e 45 – HOJE
Um espectaculo inedito — o mais formidavel e retumbante exito dos ultimos tempos — uma comedia que faz rir
A NODOA NEGRA
(PAMPLEMOUSSE)
com PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES, AMELIA REY COLAÇO, NASCIMENTO FERNANDES, SAMWEL DINIZ, e Maria Lalande, Maria Clementina, Maria Brandão, Vital dos Santos e Pedro Lemos

Só vendo se acredita o que são as enchentes formidaveis, todas as noites, no
VARIEDADES
ás 8,45 e 11 horas, com a revista
EH! REAL!
O ultimo grito da vedeta
BEATRIZ COSTA

A ULTIMA SEMANA NO
AVENIDA
com as ultimas representações da farsa
OS ANJINHOS
A's 9 e 30 horas
pela companhia de
MARIA MATOS
Um exito que vai acabar em triunfo!

# Ecos e Notícias de Cinema

### Um exito que se confirma

CEM homens e uma rapariga *entra, hoje, na 2.ª semana de exibição, no São Luiz. Não se trata dum filme banal, como vêem! Tampouco dum «bluff» publicitario: — nunca vão álem duma semana!... Estamos em presença dum exito autentico, que se traduziu, até agora, numa semana de lotações esgotadas, e que promete não mais acabar.*

*Cumpriram-se as profecias! O novo filme de* Deanna Durbin *leva a palma sobre* Três Raparigas Monerdas, *no que diz respeito ao agrado do publico e opinião da critica. Não ha vozes discordantes! Isto, sim: é um filme!*

*Leopold Stokowsky, á frente da Orquestra Sinfonica de Filadelfia—a melhor do mundo—arrebata as plateias executando paginas imortais, aquelas, justamente, que o publico mais gosta de ouvir!*

*E Deanna Durbin, cantando musica classica ou as canções modernas de Hollander, é um verdadeiro prodigio, que nos transporta ás regiões do sonho.*

*Repetimos o nosso conselho de ha dias: não deixem de ver* Cem homens e uma rapariga. *E' um filme assombroso!*

### A estreia de «Maria Antonieta»

DENTRO de breves dias, Lisboa, ansiosa e interessada, vai assistir á estreia de *Maria Antonieta*, inegavelmente o maior acontecimento cinematografico do ano.

O publico sabe já que estamos em presença do filme mais esplendoroso, levado a cabo nos estudios americanos. Gastaram-se milhões. Perderam-se dois anos, nos preparativos, necessarios. Adrian, o famoso figurinista da Metro, deslocou-se a Paris para desenhar os modelos.

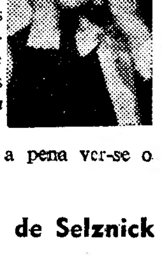
Milhares de figurantes, sob a direcção de W. S. Van Dyke, movimentaram-se, vestindo o mais luxuoso guarda-roupa que se reuniu para um filme. Construíram-se cenarios monumentais que passam, no filme, por vezes, numa fugidia cena. O «cast» reuniu, além de Norma Shearer e Tyrone Power, 60 actores de primeira plana. De França, fôram para a America, cedidos pelo governo francês, peças de museu.

E o filme resultou, assim, um gigantesco espectaculo, onde perpassam, em imagens de sonho, vinte anos de tumultuoso drama, vinte anos da Historia da França, no periodo mais agitado da Historia do Mundo!

*Maria Antonieta* será apresentado, em exclusivo, no São Luiz, pelo que não poderá ser exibido em Lisboa, antes de outubro proximo.

### Um filme de W. Powell

WILLIAM Powell, o famoso «detective» «sans peur et sans reproche», o galã «blasé» dos filmes de Myrna Loy, continua, a obter, no Central, um exito verdadeiramente lisongeiro.



O publico delira ao encontrá-lo, de novo, nos seus bons tempos, num filme que se pode pôr a par dos melhores e das mais engraçados comedias que tem interpretado: *Minha ex-mulher e eu.*

E só por este facto, merece a pena ver-se o filme!

### Uma comedia de Selznick

DAVID O'Selznick é considerado, hoje, fora de duvida, como o melhor produtor americano. Uma galeria de filmes de primeira ordem — *O Pequeno Lord, Viva Villa, Aventuras de Tom Sawyer*, etc. — consagraram-no como «o homem que só produz obras-primas».

O seu ultimo filme é *The Young in the heart*, com Janet Gaynor, Paulette Godard e Douglas Fairbanks Junior. Em Paris, com o titulo de *La Famille Sans Souci*, está obtendo um exito retumbante. Em Lisboa, com o nome de *Milionarios a fingir*, alcançará, por certo, tambem, a consagração das plateias, que tanto apreciam estas historias americanas, impregnadas de graça, originalidade e optimismo.

## PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172 — 100 homens e uma rapariga — com a graciosissima Deanna Durbin e o celebre maestro Leopold Stokowskx.

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Minha ex-mulher e eu — com William Powell e Jean Arthur

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Campeão á Força — com Fernandel, Armand Bernard e Monique Roland
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Esquadra Heroica — com Richard Green, Nancy Kelly, George Bancrof e Slim Summerville

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Aldeia da Roupa Branca — com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, etc. — aos preços habituais deste cinema: 7$00 a 2$50

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — MULHER FATAL — Os pecados de Teodora

LYS — Tel. 48560 — Os dois tiroleses — Quatro em lua de mel

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — 4 noivas para um noivo

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — Regresso ao lar — com Danielle Darrieux — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Mulheres ciumentas — com Susy Prim, André Luguet, Dorziat e Charpin

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Branca de neve e os sete anões — O Rouxinol da Selva

PARIS — A's 20 e 30 — Fortaleza de Varsovia — Nasceu uma estrela

TERRASSE — Tel. 2 9017 — Os dois tiroleses — A Espia bailarina

PORTUGAL RIBEIRINHO

# A NAZARE' E OS PESCADORES

Com um bando jubiloso de lisboetas, estivemos anteontem na Nazaré, onde Portugal piscatorio acusa o pitoresco inesperado das cousas que a nossa pupila surpreende na sua espontanea graça e fulgor nativos. E' dificil, quási impossivel, não amar esta terra tão intimamente unida ao mar como a ostra ao seu involucro de esmalte.

Caso unico na costa portuguesa—a Nazaré não se queixa, não geme, não suplica. Concentra-se e sofre. Preguntámos a um velho pescador fatigado, usado e arruçado:

—Porque anda tão triste?

—Não é tristeza, senhor, mas vontade de me cansar.

—Essa é boa! então não é melhor descansar que entregar-se, na sua idade, a trabalhos pesados?

—Isso é bom para quem tem pão em casa, mas o nosso tiramo-lo do mar e quando ele não quere favorecer-nos, como agora, olhamo-lo com saudade das fadigas que nos causa.

O turista, geralmente não gosta de ouvir lamentos nem soluços, preferindo encarar os outros como componentes da paisagem ou fenomeros de urbanismo.

—Que lindo mar! Olha como as ondas rebentam na praia molemente, abraçando-se ás areias, beijando-as numa caricia de infinito amor...

A dôr humana é bastante diferente das aparencias que a disfarçam.

Os nazarenos, vistos por quem vem de longe, depois de haver admirado e recortado, instantaneamente, uma duzia de povoações que se aproximam ou afástam da estrada, num jogo subtil de silhuetas gracis e rapidas, de fulgido esplendor arborista, os nazarenos, diziamos, prestam-se como todos os pescadores a meia duzia de lugares comuns.

Na Nazaré, exige-se mais alguma cousa: penetrar o sentir da gente que vem para nós curiosa, interrogativa, buliçosa e ansiosa, na persuasão de que saberemos entender o que as palavras não revelam, consolar, sem se dar ares de filantropo, a inquietação que tortura.

Que variedade de tipos—todos modelados pela incerteza, pelo misterio da vaga, pela fatalidade inexoravel, pela esperança que nasce numa prece e termina numa catastrofe! O tempo passou por aqui, mas não alterou as linhas do rosto nem a inocencia das almas.

Mestre Sousa Lopes que se demora na Nazaré, a pesquisar «elementos» da epoca das naus e caravelas para os enormes paineis—alguns de sete metros de comprido e quatro de largo—que pinta para a sala de honra da Assembleia Nacional, não interrompe a sua tarefa embruxante—meter-se por meio dos maritimos e estudá-los atentamente, linha por linha, feição por feição, fisionomia por fisionomia, convencido de que são iguais aos mareantes da epopeia.

Se Portugal conta oito seculos, os pescadores de Portugal em geral e os da Nazaré em especial, continuam «primitivos», como as rochas, os pinheiros, as dunas e o penedo estupendo que domina a sua baía, as Berlengas e os Farilhões que se descobrem, lá muito ao longe, na densa bruma, com a sua aureola ligeiramente violacea.

Escorrem seiva dos «Lusiadas»: foram a Ceuta, á India, ao Brasil, e naufragaram no Cabo das Tormentas. Raça sacrificada que vem pagando por nós o fadario de todos os penares.

O pintor Guilherme Felipe, outro cenobita da beleza e da melancolia sem frases pomposas, adora a Nazaré. Ele que é ingenuo e cauto, face celtica e sobrolho inquieto, diz-nos num tom ciciado, dolente:

—As mulheres daqui são unicas na sua humildade, na sua dedicação e na coragem com que lutam na adversidade. E' vê-las, como eu as vi, com o mar encapelado, implacavel, a tragar-lhes os pais, os maridos, os filhos, os irmãos e os noivos. Mil anos que eu vivesse, jámais esqueceria os gritos que elas soltaram do fundo das entranhas, tão vivos como a propria vida e tão amargos como o proprio fel, perante a visão tragica, despedaçadora da vaga assassina!

No seu «atelier», pudemos apreciar os seus ultimos trabalhos—a galeria eleita das nazarenas que ele, num dôce tremor religioso, escolheu para documentarem a elegia maritima, imensa como o oceano, no que ela encerra de tocante, amoroso e eternamente feminino. A sua pintura, verdadeira a ponto de parecer irreal, guarda o testemunho dum artista que não deixa de ser humano, porque pretende ser dramatico.

—Porque, preguntámos-lhe, nas filhas, nas mâis e nas avós, até o sorriso aparece molhado de lagrimas?

—E' qu eas narrações dos naufragios são arripiantes aqui. O mar governa absoluta e cruelmente, sendo raro o ano em que não cobra o seu negro tributo. Logo ao nascer os nazarenos são baptizados para a Igreja e para a Tragedia.

Compreendemos sem esforço a necessidade de possuirem um porto de abrig oque seja a sua defesa contra o perigo e a sua liberdade contra o cativeiro da onda que, com a sua barragem, impede que os pescadores se aventurem á pesca—tanto a do mar alto como a do arrasto para terra.

—Repare—explica-nos alguem—em todas essas dezenas de barcos puxados para a praia. O mar, a cem metros daqui, mostra-se tranquilo, macio como a ondulação dum lago. Porque não «saem» os pescadores? Para escapar á morte certa, visto que a «rebentação» é tão violenta que não pouparia um unico. Os barcos de Peniche e mesmo os estrangeiros pescam tranquilamente a duas milhas da Nazaré, ao passo que nós estamos condenados á fome. Apelamos para quem nos salve. Construam o nosso porto e o Estado ficará bem compensado, porque o imposto triplicará no seu rendimento.

Aguarela que urge pintar—as crianças da Nazaré, louras, ruivas, morenas e castanhas, olhos de todas as cores e cintilações, desde a Vila até o Sitio, põem uma nota de estranha vivacidade e alegria que contrasta com a penosa e soturna impressão da praia.

Porque riem, dansam e cantam?

Obedecem, sem dar por isso, a uma lei da vida que isenta a infancia e a mocidade da fraqueza e do temor.

# De ontem para hoje

**Em Lisboa**

- Trocaram-se telegramas entre o Chefe do Estado português e o Papa Pio XII. Este declarou fazer votos pela prosperidade da catolica população de Portugal e do seu vasto imperio, enviando ao sr. general Carmona e a todos os portugueses a sua benção apostolica.

**Na provincia**

- Em Santana de Cambas, uma faisca matou o menor Manuel da Silva, pastor, e feriu gravemente um seu companheiro.
- Afundou-se no canal da barra Faro-Olhão uma lancha cujos tripulantes conseguiram salvar-se a nado.

**No estrangeiro**

- O general Smuts declarou que a União Sul Africana não restituirá ao Reich o Sudoeste Africano.
- Morreu Miron Christea, presidente do governo romeno. Para o substituir foi nomeado o ministro do Interior, Calinesco.
- Negrin e del Vayo partiram, de avião, para Toulouse, de onde seguiram para Paris.
- As eleições na Belgica foram marcadas para 2 de abril.
- A esquadra vermelha chegou durante a noite ao largo de Bizerta.

A ULTIMA FASE DA

# A ESQUADRA VERMELHA ACOl

## Os navios foram desarmad

**Madrid está sem comunicações com algumas provincias da zona vermelha**

BILBAO, 7.—De Madrid informam que, pouco antes da queda de Negrin, este falou telefonicamente com o coronel Casado, pedindo-lhe licença para ir para o estrangeiro, o que he foi negado, dando-se-lhe a conhecer que terit de ser processado pelos seus actos. Porém, Negrin, alardeando uma legalidade que não existia, entregou telegraficamente o poder a Martinez Barrio, e pôs-se em fuga de avião, com Alvarez del Vayo.

O coronel Casado declarou ao microfone que os ministros do governo Negrin fogem deste como de um «empestado». Negrin não representava a opinião do povo.

Em Madrid reina um grande nervosismo. A cidade acha-se sem comunicações com algumas provincias. A emissora de União Radio funciona sem interrupção, dando constantemente noticias sobre a acção da Junta de Defesa.

O Conselho de Defesa proibiu a circulação de automoveis que não estejam munidos dum salvo conduto especial.—(D. N. B.).

**Manifestações contra Negrin**

BILBAU, 7.—Depois da constituição em Madrid da Junta Nacional de Defesa, esta ficou em reunião permanente durante toda a noite. Em varias ruas de Madrid formaram-se grupos que pediam a cabeça de Negrin. As palavras de Bésteiro, que declarou que a ultima esperança que Negrin tinha era a de arrastar o mundo para uma guerra internacional, causaram grande indignação.—(D. N. B.).

**Os jornais vermelhos atacam Negrin**

BILBAO, 7.—A Imprensa da zona vermelha destaca varias passagens do discurso pronunciado por Julian Bésteiro. Entre as frases sublinhadas pelos jornais destacam-se: «Negrin negociava com o sangue do povo espanhol». «Negrin roubou-nos e cometeu graves crimes de alta traição». «Negrin não tinha a afeição do povo». Etc.—(D. N. B.).

**«A melhor solução do drama horrivel que ha 3 anos ensanguenta o país»**

MADRID, 7.—Toda a Imprensa elogia a constituição da Junta Nacional de Defesa, «unica solução—diz «La Claridad»—depois da queda da Catalunha». «E' a melhor solução—declara o «Heraldo de Madrid»—deste drama horrivel que ha 3 anos ensanguenta o país». «El Socialista», «Informaciones» e o anarquista «C. N. T.» são da mesma opinião.—(Havas).

**Interessantes comentarios do director de «La Claridad»**

MADRID, 7.—Javier Bueno, grande jornalista socialista e director de «La Claridad», orgão da U. G. T., discursou ontem á noite, pela radio. Criticou «a atitude inconcebivel de Negrin» que se esperava salvar a Espanha, graças a uma conflagração mundial, e «tomava assim com inconstancia uma espantosa responsabilidade». A unica solução, segundo Bueno, era a constituição dum Conselho Nacional de Defesa. «Dificil —disse—é a sua missão, mas este Conselho nasceu da confiança do povo. Para além dele, não ha nada. Tomou em suas mãos a direcção da guerra, para a levar até á paz. Para isso é necessario uma orientação militar e politica que não existia e que existe agora».—(H.).

**Negrin chegou a Paris e partiu, pouco depois, para a Suiça**

PARIS, 7.—O ex-embaixador Pascua e o ex-ministro conselheiro Arnao esperavam desde as 8 e 50, na estação do Quai d'Orsay, a chegada de Negrin, mas este desceu na estação de Austerlitz, o que prova que áquela hora, pelo menos, ainda ninguem conhecia os projectos do ex-presidente do conselho espanhol. Marcelino Pascua subiu então para um automovel, guiado pelo proprio Arnao e foi a um hotel, perto da praça da Estrela, onde reside desde que saiu da embaixada. Depois de ter verificado que Negrin não reservara quarto naquele hotel, o antigo embaixador e Gonzalez Arnao tornaram a sair e partiram de automovel com destino desconhecido.

Os fotografos e os jornalistas afluiram á estação onde Negrin desceu. Um cordão de «gendarmes» impediu a aproximação junto á carruagem em que se encontrava o presidente derrubado. Negrin apeou-se e para evitar os jornalistas misturou-se com o publico. Vinha com a barba crescida e trazia na mão uma pequena mala de couro. Desceu as escadas acompanhado por Mendez Aspo, a quem quasi não dirigia a palavra. O representante da Havas tratou de lhe falar, mas ele, enfurecido, gritou-lhe:

—Vá para o diabo que o carregue.

Duma outra carruagem apeou-se Velao, a quem Negrin não cumprimentou sequer.

A' porta da estação estava um automo-

**BIZERTA, 7 — A esq**
**encontra-se em frente d**

**Onze navios de guerra**
**fr**

BIZERTA, 7.—11 navios da esq
deados em frente de Bizerta, escoltad
ses, aguardam autorização para entrar
ritima dirigem-se para os navios de g

**A visita sanit**

BIZERTA, 7.—A marinha e a
e á visita sanitaria da esquadra es
no porto ao principio da tarde. I
des.—(Havas).

**Os navios er**

TUNIS, 7.—Telegramas notici
que a esquadra republicana espa
horas e 15 minutos da manhã.

As tripulações desembarcaram
das pelas autoridades maritimas

O ministro da Marinha fran
United Press, ás 11 e 30, confirm
de guerra republicana espanhola.-

**Azaña espera que se**
**sangue perfei**

GENEBRA, 7.—Entrevistado p
lhimento que Azaña fez á criação
Cheriff, genro do ex-presidente, d

«Os acontecimentos não nos
quis impôr chefes comunistas aos
cair bem á sombra da bandeira
oposição resoluta dos chefes do ex
normal perante a inexplicavel atit
mente ter ilusões sobre a eficaci
que Azaña estava disposto a recor
em que o prolongamento da guerr
terminaria—qualquer que fosse a
de Franco. Depois da queda de T
(que um Napoleão não teria evita
mais delicadas as negociações ev
Paris negociar a paz, depois do ch
havia que pensar mais na vitoria
e é curioso registar a mudança d
ram, então, á realização desse ge
acontecimentos, precipitando-se, ev
mente inuteis».—(Havas).


**A Empresa do**

**querendo ter o praze**
**êxito triunfal do grand**
**«ALDEIA DA RO**
**com Beatriz Costa**

**Comunica**

**que conseguiu hoje m**
**tavel filme de Chianca**
**rante uma ultima**
**no TRINDADE, e em es**
**carreira.**

**A partir de aman**
**TRINDADE,**
**«ALDEIA DA RO**

GUERRA DE ESPANHA

# HEU-SE AO PORTO DE BIZERTA

## s e as tripulações internadas

**adra vermelha espanhola porto. — (Havas).**

**pretendem entrar no porto ncês**

dra vermelha espanhola, actualmente fun- por um cruzador e um torpedeiro france- porto. Importantes forças de policia ma- rra espanhois.—(Havas).

**ria aos barcos**

ndarmaria procedem á neutralização anhola, a qual entrará provavelmente noram-se ainda os nomes das unida-

**raram no porto**

os recebidos esta manhã informam nola entrou na baía de Bizerta ás 6

ali e foram, imediatamente, interna- rancesas locais.

sa, sr. Campinchi, interrogado pela a chegada a Bizerta das unidades (United Press).

**evitem novas efusões de amente inuteis»**

o jornal «La Suisse», acêrca do aco- la Junta de Defesa de Madrid, Rivas clarou:

surpreenderam. Sem duvida, Negrin ltimos defensores da Republica, para libertação. Esta tactica provocou a rcito do centro. A resistencia parecia de de Negrin, que não podia razoavel- da sua resistencia. Ha muito tempo necer a derrota, a partir do momento custaria inumeras vidas humanas e ata—por um armisticio com a vitoria rragona, e antes mesmo da retirada o) vir complicar a situação e tornar ntuais. Azaña ofereceu-se para ir a efe do exercito ter declarado que não os republicanos. Foi trabalho perdido, atitude de muitos dos que se opuse- sto pacificador. Azaña espera que os tem novas efusões de sangue perfeita-

vel luxuoso para o qual Mendez Aspe se dirigiu, oferecendo-o a Negrin. Este, não se dando ao trabalho de dizer qualquer coi- sa, subiu para um taxi. Tomamos tambem um taxi e seguimo-lo. Na estação de Lyon, Negrin apeou-se e dirigiu-se a passos lar- gos até a um quiosque de venda de livros e jornais. Durante largos momentos esco- lheu e acabou por comprar varios jornais e uma novela. Depois, Negrin dirigiu-se para a plataforma da estação e misturou-se com os viajantes. Um minuto depois partia o «Simplon» para o sudeste. O representante da Havas não voltou a ver mais o ex-presi- dente do conselho a quem, aliás, não viu comprar bilhete algum. Parece, segundo certas informações, que Negrin tomou o comboio das 9 e 15 para a Suiça.—(Havas)

### Del Vayo ficou em Toulouse

PARIS, 7.—Segundo certas informações, Alvarez del Vayo não chegou esta manhã a Paris, no comboio de Toulouse, com Negrin. As mesmas informações dizem que o ex-ministro dos Estrangeiros está ainda em Toulouse.—(Havas).

### Personalidades que se refugiam em França

TOULOUSE, 7.—A's 6 horas e ás 6 e 30 aterraram aqui dois aviões, vindos de Espanha, que conduziam 24 passageiros, entre os quais José Regas, ministro do Trabalho; Vicente Uribe, ex-ministro da Agricultura; general Hidalgo de Cisneros, comandante das forças aereas republicanas; general Juan Modesto e coronel Lister, comandante da 5.ª brigada anarquista.—(Havas).

### A instalação da embaixada francesa em Burgos

PARIS, 7. — O secretario da embaixada, D'Aurello de Paladine e o comandante de Lepino, este ultimo pertencente ao estado maior do marechal Pétain, chegaram a Hendaia. Atravessaram imediatamente a ponte internacional em direcção a S. Sebastian, onde foram recebidos pelo consul geral de França. D'Aurelle de Paladine e de Lepine vão estudar as disposições a tomar com a proxima instalação do novo embaixador de França junto de Franco. Por outro lado, consta que o marechal Pétain tenciona partir no sabado de Paris, com destino a Burgos. A data da sua partida ainda não está, porém, definitivamente fixada.—(Havas).

### Um comentario optimista do director de «Le jour»

PARIS, 7.—Comentando os recentes acontecimentos em Espanha, Bailby escreve no «Jour»: «O fim proclamado por Casado é a paz baseada na conciliação, na independencia e na liberdade. Quando se lê o apêlo de Franco, que respira tanta clarividente humanidade, vê-se que é esta a paz que o chefe de Espanha deseja para todos os seus filhos. Não se esperará muito tempo».—(Havas).

### Os preparativos para o abastecimento de Madrid, após a sua conquista

BURGOS, 7. — O ministro do Interior recebeu ontem o alcaide de Madrid e o coronel Mayoral, chefe da coluna de ocupação de Madrid. O alcaide declarou que quando as tropas nacionalistas entrarem em Madrid será possivel abrir os cafés, mercê dos serviços que se estão a montar. Será tambem enviada imediatamente para a capital farinha branca. E' natural que os comboios não possam, no principio, chegar até Madrid, motivo por que funcionará constantemente um serviço de camiões desde Getafe, e, como esta localidade dista apenas 10 quilometros da capital, as mercadorias poderão ali chegar ininterruptamente.

O comboio frigorifico da Galiza, que antes da guerra funcionava diariamente, seguirá para Madrid com peixe fresco logo no primeiro dia de libertação. Tambem virão comboios da Galiza com gado e Merida tambem enviará carne. Nas povoações das proximidades de Madrid estão armazenados inumeros artigos, especialmente latas de leite condensado, que representam varias toneladas. O serviço de trabalho procederá, imediatamente, á limpeza das ruas e ao restabelecimento das comunicações—«electricos» e «metropolitanos».

O Auxilio Social fornecerá, nos primeiros dias, comida de graça. Três horas depois da entrada das tropas na capital será servido um milhão de refeições quentes. Finalmente, seguirá para Madrid carvão em quantidade suficiente para as necessidades domesticas e fabrico de gás. Os madrilenos e os habitantes das povoações vizinhas de Madrid, que se encontram na zona libertada, rivalizam em cooperar na organização dos serviços de socorro que definem o sentido da nova Espanha.

Por outro lado, o ministro do Inte-

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

TRINDADE Telefone 20000

r de se associar ao e filme português UPA BRANCA»

ao público

esmo contratar o no- de Garcia para, du- semana, terminar treia, a sua gloriosa

hã, ás 21 e 30, no

UPA BRANCA»

O «DIARIO DE LISBOA» EM ESPANHA

# A ultima frente que resta—a do Sul

(Do nosso enviado especial)

CORDOVA, março—Não é esta frente tão confortavel como aquelas de Teruel e Santander que permitiam a Jean Hôpital banhar-se nas aguas de San Sebastian e ir depois reunir-se com os que por ali andavamos então. Nem tão proximo da capital como a de Madrid que deslumbrou Kessel pela facilidade de ir da frente ao teatro como quem vai á casa fronteira.

Ha que perder um dia para ir de Cordova a Esquiel, (50 quilometros), a Belmez (70 quilometros) e a Peñarroya (80 quilometros). Mas a viagem é comoda, agradavel.

Não ha possibilidade de escrever que pelas bermas da estrada se vêem cadaveres em putrefacção e automoveis desventrados. Nas bermas destas estradas andaluzas vêem-se apenas galinhas que «picoteando» buscam alimento, e nos prados vizinhos pasta o gado tranquilamente, e nos «cortijos» vive-se normalmente, salvo naqueles onde a luta foi dura.

—Aquela casa está destruida pelo bombardeamento vermelho desde quando ali estivemos com o general Varela—diz-nos D. Antonio Cañero ao passarmos por Cerro Muriano.

E em poucas horas chega-se á frente, á primeira linha. Do alto, e com auxilio do periscopio, distinguem-se nitidamente, um a um os vermelhos, em três linhas de trincheiras. Não disparam, e se o fizessem por cada disparo sofreriam dezenas. A ultima vez que tentaram enganar os que estão frente a eles, em 5 de janeiro, nada ganharam com o engano, e pagaram bem caro, perdendo quarenta mil dos oitenta mil homens que lançaram na fracassada ofensiva. Agora, estão desejando entregar-se, como declaram os que constantemente se passam com armas e bagagens.

—Para Espanha bom é que assim seja!—diz-nos o comandante Jimenez Canales—mas, os que aqui estamos agora quasi sentimos que eles não queiram dar combate, para pagarem o que fizeram.

Pelo periscopio avistamos a Mina del Soldado, da zona de Peñarroya, que é de Franco, mais além estão as minas de Almaden, que não vimos ainda, mas por cuja estrada circulamos.

Os soldaditos de Franco construiram no alto onde estamos uma aldeia de «chavólas». São pequenas casas, umas levantadas e outras cavadas na terra com entrada que as proteja do vento, permitindo dormir sem frio e folgar antes do sono, cantando entre aquelas paredes onde não faltam notas de saudavel humorismo.

De cá dão-se por alta-vozes as noticias que eles, os vermelhos desconhecem porque lhas ocultam os «responsaveis»—que assim se chamam os irresponsaveis comissarios politicos—«Catalunha é nossa. Todas as potencias nos reconheceram».

E de lá, em foguetões, e em escrita de sapateiro, chegam as mentiras de sempre: «Franco fugiu para Italia. Queipo de Llano está preso.

As vezes que eles têm dado Queipo de Llano por preso e por morto!

Com os oficiais das primeiras linhas por onde eles pensavam passar para chegar a Cordova por Belmez, falamos da fracassada ofensiva e eles contam-nos como nela entravam argelinos e mongólicos, alguns dos quais foram feitos prisioneiros, ou fotografados depois de mortos, E admiram-se que do lado de cá haja mouros espanhois!

A descoberto estivemos nas primeiras linhas. Não ouvimos um tiro. E só á volta, já perto de Cordova, tivemos um momento desagradavel quando o condutor do automovel nos disse, um pouco intranquilo:

—«Aqui por onde vamos agora têm aparecido a disparar e com petardos alguns «tios de eses» que se infiltram pelo Pantano e saem á estrada...

ROGERIO PEREZ

UM INQUERITO AOS LEITORES

# Como se pode descongestionar o Rossio?

## Diga o que pensa sobre o assunto

*Propôs-se o* Diario de Lisboa *ouvir os seus leitores acêrca de varios dos muitos dos problemas que interessam o publico. Para esse efeito, criámos uma secção, que se publicará em pagina uma vez por semana, segundo as disponibilidades de espaço, subordinada a este titulo:* Diga o que pensa sôbre...».

*Que ideias aproveitaveis, que alvitres práticos, que sugestões interessantes, que soluções, ainda que «a distancia», podem ser apresentadas?*

*Para qualquer caso não se dispensa* o Diario de Lisboa, *no conjunto do que se apurar do inquerito, de submeter as opiniões expendidas ao bom senso prático, procurando depois ouvir a opinião das autoridades na materia, pessoas a quem de direito e competencia oficial ou reconhecida os assuntos estão entregues, seja em questões de municipalismo, de comercio, de recreio, de arte, de teatro, de letras, de transito, de economia, de habitação, de desporto, de construção, etc.*

*Para abrir, focamos um problema que oferece certo interêsse:* O descongestionamento do Rossio.

*Cada cabeça cada sentença—dir-se-á.*

*Mas quantas sentenças dispares são acertadas em pormenor, e quantos alvitres, julgados disparatados ou inexequiveis, têm um certo fundo prático.*

*Os tecnicos e os responsaveis por certos serviços, e os entendidos em materia que envolve a ideia de um problema de interêsse publico, devem achar este inquerito proveitoso, e até agradavel.*

*Impõe-se que as respostas a este inquerito, sejam curtas e expressivas. De resto, as cartas que já temos recebido subordinam-se, quasi todas, a esta condição.*

*Diga o que pensa acêrca do descongestionamento do Rossio.*

*Como pode ser feito? Que experiencia se pode adoptar? Que modalidade de transito e de linhas podem ser alvitradas?*

*Ha que não perder de vista que se tem de obedecer, de certo modo, ao sentido prático e exequivel. As sugestões teoricas, porém, podem ter tambem o seu interêsse, e por isso as aceitamos.*

*Responda hoje mesmo, pois já estamos habilitados a realizar a Pagina sôbre este interessnte problema citadino.*

# A situação no Irak

### Prevêem-se novos tumultos

LONDRES, 7. — De Bagdad comunicaram á Reuter que um decreto real publicado pelo governo do Irak proclama o estado de sitio no Q. G. do exercito em Radhid, a 10 quilometros de Bagdad e região limitrofe, se o comandante chefe o julgar necessario. Esta medida tem por fim evitar a repetição do golpe de estado efectuado ha dois anos pelo exercito. Foram presos diversos individuos suspeitos.—(Havas).

# Grande premio de Pau

### A abstenção dos italianos

PARIS, 7—O jornal *L'Auto* anuncia que a firma alemã *Auto-Union* não pode concorrer ao Grande Premio de Pau de 2 de abril porque a proibição do governo italiano aos automobilistas do seu país de participarem nas corridas de França atinge igualmente o corredor italiano Nuvolari, com o qual a *Auto-Union* contava. A outra marca alemã *Mercedes-Benz* tomará parte na prova.—(Havas).

FINALMENTE EM EXPOSIÇÃO:

# O NOVO
# AUSTIN "OITO"

8 C. V.—4 CILINDROS

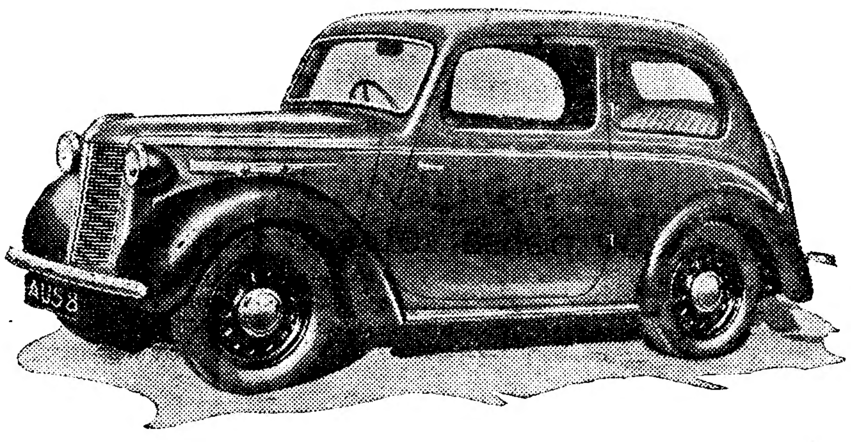
**Um modelo inteiramente novo, de concepção absolutamente moderna, que satisfará o automobilista mais exigente**

**A inigualavel experiencia adquirida na construção de cêrca de meio milhão de Austins Seven constitui as solidas fundações que permitiram conceber, desenhar e construir o novo**

# AUSTIN «OITO»

**Eis algumas caracteristicas:**

***Novas e elegantes linhas de carroçaria***
***Muito mais espaço interior***
***Molas inteiras e amortecedores hidraulicos***
***Motor de grande elasticidade e rendimento***
***Chassis tipo plataforma, leve e resistente***
***Mala grande para bagagens***
***Travões Girling***
***Velocidades altas com extraordinaria economia***

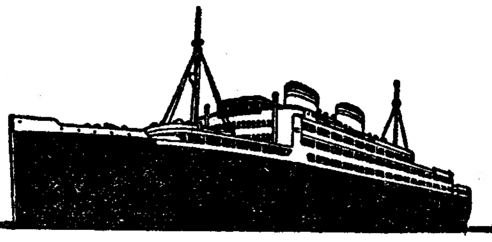


**Um carro pequeno que abre novos horisontes para o automobilista que requere o maximo de economia, resistencia e elegancia**

**Distribuidores Gerais em Portugal:**

## J. J. GONÇALVES, SUCS.

90, R. Rodrigues Sampaio—Lisboa 130, R. Alexandre Braga—Porto



HAMBURG-AMERIKA LINIE
(Companhia Hamburguesa-Americana)

# PRÓXIMAS SAÍDAS

Para SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/MER e HAMBURGO
* "ORINOCO„ em 15 de Março
"IBERIA„ em 15 de Abril
Para HABANA, VERACRUZ e TAMPICO
"ORINOCO„ em 4 de Abril
"IBERIA„ em 3 de Maio
* Não toca em Southampton.

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente
Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

## VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrânco e Oriente, aos Países Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico e ás Índias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.ᵈᵃ
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

✝

# Augusto Cezar Claro da Rica

**Confortado com os Sacramentos da Igreja**

**FALECEU**

Maria Manuela de Carvalho da Rica, Maria Rita de Carvalho Rica, dr. Mariano de Carvalho Rica, Luis Carlos de Carvalho Rica e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu marido, pai, irmão, tio e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da Igreja de S. Domingos, para jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

**«SRAF»**
**Agencia das Pedras Negras**

# Inacio Justino dos Reis

**FALECEU**

Delfina Barreto dos Reis, Pompeu Justino dos Reis, sua mulher Gertrudes Alves dos Reis e filha; Augusta da Luz Reis de Barros, seu marido Joaquim Augusto de Barros e filhas; Julião Justino dos Reis e suas filhas; Carolina dos Reis Morais, seus filhos e mais familia cumprem o dolorosissimo dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, avô, sogro, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 14 horas, da sua residencia, Rua dos Anjos, n.º 3, 1.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

Trata **Agencia Sousa**—R. da Lapa, 85

# *Tauromaquia*

**Simão da Veiga, no Mexico**

Segundo um cabograma recebido hoje em Lisboa, Simão da Veiga toureou na praça «El Toro», na cidade do Mexico, numa corrida de beneficencia, sendo muito ovacionado.

E' a quinta vez que o cavaleiro português triunfa naquele redondel.

## POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
**Dr. A. Dias Costa** — Rins e vias urinarias, 12 h.
**Dr. A. Pina Junior** — Crianças, 14 h.
**Dr. Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
**Dr. Cordeiro Blanco** — Olhos, 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
**Dr. F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
**Dr. Gentil Branco** — Raios X.
**Dr. Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 16,30 h.
**Dr. Jorge Falcão** — Pele, sifilis, 15 h.
**Dr. Luiz Leite** — Senhoras, gravidez, 15 h.
Ondas curtas — U-violetas — Electrotherapia — Maçagens — Analises clinicas

# A Mulher

pode ser:

Muito honesta...
Muito trabalhadora...
Muito asseada...
Muito meiga!...

mas se não der ao seu marido um bom café a beber... "adeus minha viola!„ Ele vai ter com outra que lho dê...

Dê ao seu marido o café de "A Mariazinha„ — e esteja descansada...

**A Mariazinha**

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

# Parque Palace Pensão

**Telefones 5 0813 e 4 6780**
**RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172**

**A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.**

# VICENTE FREIRE THEMUDO ANNES DE OLIVEIRA

**Missa do 30.º dia**

Sua familia manda rezar uma missa no dia 8 pelas 11 1/2 na Igreja de Santos-o-Velho.

## EDITOS DE 30 DIAS

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 4.ª Vara de Lisboa e cartorio da 1.ª secção, Chefe Dá Mesquita, correm editôs de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, intimando Lucinda Irene de Almeida Barbosa, casada, cujo ultimo domicilio conhecido foi nas Escadinhas Arco D. Rosa, n.º 2, 3.º, Esq., em Lisboa, e actualmente ausente em parte incerta da Africa Oriental Portuguesa, para no praso de cinco dias, depois de findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria requerido por seu marido Armando Barbosa ou Armando Soares Barbosa, a-fim-de contra ela poder intentar acção de divorcio litigioso com fundamentos nos numeros 1, 5 e 8 do Dec. de 3 de Novembro de 1910, seguindo-se os demais termos legais até final. Lisboa, 7 de Janeiro de 1939. O Chefe da 1.ª secção da 4.ª Vara, *João Osorio Cunha Dá Mesquita.* Verifiquei: O Presidente, *Abel Mesquita Guimarães.*

DEPOIS DO CAFÉ TOME
V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

# ESTRANGEIRO

**LORY & C.ª — Joalheiros**

Encomendas transformações e concertos.
Forneço desenhos e orçamentos mesmo para a Provincia e Colonias.
Grande colecção de desenhos parisienses de alta joalharia. ROSSIO, 40.

## O numero de milionarios

**aumentou em Inglaterra**

LONDRES, 7.—O numero de milionarios está em aumento na Grã Bretanha. Segundo estatisticas da Tesouraria, o numero de milionarios—«em libras esterlinas»—aumentonu de 10 durante o ano financeiro de 1936-1937. 182 pessoas declararam que os seus rendimentos anuais eram de 40 a 50 mil libras; 204 pessoas de 50 a 75 mil libras; 73 pessoas, de 75 a 100 mil libras; 80 declararam que os seus rendimentos eram superiores a 100 mil libras. Este total de 539 pessoas declarou um rendimento global de libras 41.815.880.—(Havas).

## OS QUE MORREM

**O bactereologista Belfanti**

MILÃO, 7.—Faleceu o conhecido bactereologista senador Serafino Belfanti. Contava 79 anos.—(Havas).

Ministerio do Comercio e Industria

**Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau**

**CONCURSO**

Até ás 16 horas do dia 12 do proximo mês de Abril, recebem-se nesta Comissão propostas para a construção, em Lisboa, de um armazem frigorifico para a conservação de bacalhau.

As condições do concurso, projecto e caderno de encargos, encontram-se patentes na sède da Comissão, Rua Augusta, 27, 3.º, D.º, em Lisboa.

A requisição dos elementos que são objecto deste concurso, deve ser efectuada até ao dia 18 do corrente mês.

COMISSAO REGULADORA DO COMERCIO DE BACALHAU, em 7 de Março de 1939.

O Presidente
*Higino de Matos Queiroz*
Eng.º

**Solas OK e Saltos «LEACOCK»**

A grande marca para calçado de luxo

A' venda em todos os estabelecimentos da especialidade

## O MOMENTO INTERNACIONAL

**Um discurso dum dirigente politico norte-americano**

WASHINGTON, 7.—A. A. Berle, secretario adjunto do Estado, defendeu, num discurso, a democracia e o auxilio americano ás democracias. Frisou a necessidade, para os Estados Unidos, de armas, «com receio de que seja perturbada a paz no continente americano. Os países que têm no seu programa a dominação mundial obrigam-nos a tomar medidas de defesa. Consagramo-nos á manutenção da paz no mundo. Os nossos interesses são paralelos aos dos países que amam a paz e devemos prosseguir neste objectivo em cooperação com estes países, empregando os melhores meios para isso». Defendeu em seguida a ideia do desarmamento, se todos os países estivessem prontos a cooperar nisso.—(Havas).

**A viagem dos soberanos britânicos**

LONDRES, 7—O palacio de Buckingham anuncia oficialmente que a partida do rei e da rainha para o Canadá foi antecipado para o dia 6 de maio, em vez de segunda-feira 8.—(Havas).

**O fornecimento de mascaras anti-gás**

ROMA, 7.—Foi prorrogado, até 1 de abril, o praso para todos os individuos obrigados por lei a munir-se de mascaras cumprirem aquela prescrição. O praso findava em 31 de dezembro mas, dada a quantidade de requisições registadas, não foi possivel atender todos os pedidos. Depois do dia 1 de abril começarão as visitas de investigação aos locais onde se torna obrigatoria a aquisição das mascaras. Os transgressores serão punidos nos termos da lei.—(United Press).

**As reivindicações italianas**

LONDRES, 7.—O «Evening Standard» publicou um artigo dizendo que não será dificil á França satisfazer, sem quebra do seu brio nacional, certas reclamações da Italia, dados os precedentes já registados.

Assim, quanto á questão do Canal de Suez, diz aquele jornal que a Holanda, tendo reclamado um posto na sua direcção, foi atendida. Foi um grande precedente, perante o qual não será extraordinario que a Italia venha a ser atendida em identica reclamação.—(United Press).

## A situação na India

**Gandhi, que irá a Nova Delhi, termina hoje o seu jejum**

LONDRES, 7.—De Rajkot informam á Reuter: Anuncia-se oficialmente, em Bombaim, que vai ser publicada brevemente a correspondencia trocada entre Gandhi e o vice-rei a proposito do actual conflito. O acôrdo a que se chegou estipula que Thakore Sahib cumprirá as suas promessas quanto á constituição dum conselho consultivo no Estado de Rajkot. No caso da natureza das promessas dar lugar a controversia, a questão será submetida á arbitragem duma alta personalidade. Noticia-se, por outro lado, que Gandhi aceitou o convite do vice-rei para ir a Nova Delhi, a-fim de discutirem as questões que se possam resolver por meio de conversas pessoais.—(Havas).

LONDRES, 7.—De Nova Delhi comunicaram á Reuter que Gandhi passou a noite agitado. Continuas nauseas impediram-no de beber a quantidade de agua habitual. O secretario do Mahatma foi recebido pelo vice-rei esta manhã. Parece que as negociações entraram numa fase decisiva. Com efeito, consta que Gandhi termina o jepum hoje, ás 14 e 26 (hora local).—(Havas).

## NO III REICH

**A colheita de cereais**

BERLIM, 7.—A estatistica oficial mostra que a colheita de cereais na antiga Alemanha está calculada em 26.300.000 toneladas para 1938. Conta-se com 2 milhões de toneladas para a Austria e com 1 milhão e 300.000 toneladas para a Boemia alemã. O total atingirá assim cêrca de 29 milhões e 700.000 toneladas.—(Havas).

## O custo da vida

**aumenta em Italia**

ROMA, 7.—Em consequencia do aumento constante do custo da vida, os delegados de 9 confederações de trabalhadores chegaram a acôrdo. Segundo este, os salarios e ordenados serão aumentados de 5 para 10 por cento, com efeito retroactivo, a partir de 1 de março de 1939.—(Havas).

Tomam, algumas vezes, minha mãi por minha irmã. O seu rosto não tem a menor ruga; a pele e a tez poderão facilmente causar inveja a muitas raparigas. Diz que rejuvenesceu de alguns anos graças ao simples e regular emprego do Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, que contém «Biocel», extraído de animais novos, e que tem o extraordinario poder de remoçar uma pele velha e estragada.

No decurso de experiencias de nutrição da pele, feitas com Biocel, pelo Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, as rugas desapareceram inteiramente e notou-se que os musculos flácidos do rosto podiam sêr tonificados e enrijados. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, fornece-lhe á pele, que alimenta enquanto V. Ex.ª dorme, o Biocel que lhe restituirá a juventude. De manhã, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso), para branquear, refrescar e tonificar a sua pele, suprimir os poros dilatados, pontos negros e sardas. Otimos resultados são garantidos em todos os casos, senão, o dinheiro sêr-lhe-á restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

## Opiniões da Imprensa

**O «Jour» diz:**

*«Os chefes de Madrid compreenderam que já não tinham nada a esperar, como auxilio ou diversão, da Frente Popular francesa.*

*Um emissario do coronel Casado avistou-se com Azaña, com Martinez Barrio, com os representantes do governo francês e com o pessoal da embaixada inglesa em Paris.*

*O contra-torpedeiro inglês «Boadissea» está preparado para embarcar em Gandia os chefes republicanos que prefiram homisiar-se».*

**O «Figaro» escreve:**

*Negrin e Alvarez del Vayo planeavam dar um golpe comunista em Cartagena, unico porto militar da zona vermelha. Uma vez dado esse golpe em Cartagena, seria instalado um governo comunista em Madrid.*

*Casado seria, provavelmente fusilado Negrin proclamar-se-ia presidente da Republica e del Vayo ficaria como chefe do governo.*

*Na noite de domingo tinham-se feito prisões preventivas em Madrid, as quais foram seguidas de execuções sumarias. Negrin devia dirigir, pela Radio, uma proclamação ao povo espanhol e ao mundo inteiro sobre o programa do novo governo. Mas a sublevação comunista de Cartagena não vingou. O exercito e a policia sufocaram-na. A esquadra republicana teve que se afastar, a toda a pressa.*

*O governo britanico fôra informado da preparação de um golpe de estado em Madrid. Naquela cidade ha a impressão de que as hostilidades estão virtualmente terminadas».*

**O «Matin» esclarece:**

*«Os acontecimentos de Madrid explicam a demissão de Azaña e projectam luz no jôgo de Negrin, democrata, na aparencia, mas, na realidade, agente do bolchevismo.*

*Franco não podia entender-se com ele, mas pode e deve fazê-lo com o novo governo».*

**O «Daily Telegraph» esclama:**

*«Seria dificil não sentir alivio perante a feição surpreendente que estão tomando os acontecimentos espanhois. Parece que uma guerra civil longa, trazida por um levantamento militar, vai igualmente terminar por um levantamento militar. Franco não pode hesitar. Se Paris vale uma missa, Madrid vale mais do que uma carnificina».*

**O «Daily Express» declara:**

*«Todas as noticias que nos chegam de Espanha significam a mesma coisa: a paz.*

*As mudanças de governo, as disputas, as dissenções significam que a guerra termina».*

**O «Times» conclui:**

*«E' futil pensar que é possivel conseguir dos nacionalistas uma promessa de amnistia.*

*De resto, poucos espanhois haverá que peçam a amnistia daqueles que, em 7 de fevereiro, assassinaram o bispo de Teruel e mais quarenta prisioneiros.*

*Franco, porém, mostra-se sinceramente convencido da virtude da moderação.*

*Franco não é estadista de vistas curtas para acrescentar uma dureza inutil aos odios que a guerra civil sempre provoca».*

**O «Popolo di Roma» diz:**

*«O golpe de Estado de Madrid marca o fim da Republica espanhola. A Junta substitue o governo extremista representado por homens enfeudados á Russia sovietica, como Negrin e del Vayo.*

*A Junta é constituida por homens que os vermelhos consideravam suspeitos e que, por isso, eram vigiados.*

*Estes homens desejam a paz. Querem usar de toda a sua influencia para impôr uma politica de acôrdos honrosos e pretendem fazer valer junto de Franco a sua intervenção para conseguirem melhores condições de paz.*

*Em face dos acontecimentos já não existe, com efeito, a Espanha vermelha, mas um governo decidido á rendição».*

**O «Messagero» declara:**

*«Os preparativos para a ofensiva militar nacionalista prosseguem num ritmo muito rapido».*

CARBURADOR ZENITH
O MAIS ECONOMICO
C. Santos L.da
RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

Brandy Borges
Tome-o antes das refeições com agua gasosa ou mineral.
E' um aperitivo que dispõe bem.

# ULTIMAS NOTICIAS

«NÃO EXITE» boas audições, só com o famoso SUPERSOM Radio
R. DA CONCEIÇÃO 35-1.º

A ULTIMA FASE DA GUERRA DE ESPANHA

# Combate-se nas ruas de Madrid

## *Os comunistas apoiados por algumas unidades, fazem frente ás forças que apoiam a Junta de Defesa Nacional*

*(Continuação da pagina central)*

rior forneceu ontem os nomes das pessôas que comporão a vereação de Madrid, cujo alcande, Alberto Alcocer, já exerceu identicas funções durante o governo de Primo de Rivera. Hoje o mesmo ministro dará os nomes dos futuros vereadores de Valencia.—(Havas).

### Valencia acolheu com satisfação a constituição da Junta de Madrid

VALENCIA, 7.—A constituição da Junta Nacional de Defesa é interpretada aqui como uma melhoria extraordinaria. Considera-se a personalidade de Julian Besteiro como um homem excelente para a actual situação, dado que toda a politica negativa do governo Negrin, influenciado pela tendencia comunista, se malogrou totalmente. Besteiro tem o apoio do exercito, socialistas, republicanos e sindicalistas. Todos se mostram de acôrdo com a sua presença, considerando-a de necessidade iniludivel, pois inspira grande confiança e alto respeito pela sua politica honrada.—(Havas).

### Os centros comunistas de Valencia foram ocupados por carabineiros e guardas

VALENCIA, 7.— Ogeneral Matallana, chefe do grupo dos exercitos do centro e do sul, anunciou que a tranquilidade era completa na frente do Levante e em Cartagena. Ortega, comissario do exercito do Levante, demitiu-se, depois de dirigir uma carta de despedida aos oficiais e soldados. Ignacio Mantecon, ex-governador geral de Aragão e ex-comissario do exercito de leste, sucedeu-lhe. Ontem á noite, as autoridades civis e militares tomaram certas medidas de acôrdo com o Conselho Nacional de Defesa. Os carabineiros e os guardas de assalto ocuparam os centros comunistas e centros das organizações filiadas. Estas operações efectuaram-se sem incidente. Houve algumas prisões. A impressão dominante em Valencia é de que os recentes acontecimentos politicos são acolhidos com satisfação.—(Havas).

### Uma alocução de Miaja

*MADRID, 7. — A's 9 horas da manhã de hoje, o presidente da Junta de Defesa Nacional, general José Miaja, dirigiu ao povo da cidade, pela radio, a seguinte alocução:*

*«Madrilenos! Com o coração nas mãos dirijo-me a todos os madrilenos e espanhois anti-fascistas. São já decorridos cêrca de três anos de luta com grande derramamento de sangue que só serve para prejudicar a grandeza da Espanha e lançar o luto e a miseria em milhares de lares.*

*Espanhois! Fugiu de avião para França o chamado governo do dr. Negrin, causador de todas as derrotas que sofremos e, principalmente, da perda da Catalunha. Queremos terminar com a guerra de uma maneira humana e honrosa. O unico governo legitimo da Republica é o da Junta de Defesa Nacional que não foi constituida para lutar contra nenhum partido politico, mas apenas para salvar o que ainda resta da Espanha anti-fascista. Não queremos derramar mais sangue inutil. Eu, que sempre lutei durante toda a guerra, expondo o meu peito á metralha, prometo que a guerra acabará em breve, que a paz voltará de novo a reinar em todos os lares espanhois.*

*Ha quem lute ainda pelo chamado governo de Negrin, que já não se encontra em Espanha, mas lembramos a esses elementos perturbadores da ordem que a Junta de Defesa Nacional dispõe da fôrça necessaria para se fazer obedecer.*

*Todos os espanhois da zona anti-fascista devem obediencia á Junta de Defesa e quem assim não proceder será considerado como traidor.*

*Viva a Espanha! Viva a Republica!».*

### O discurso de Besteiro

*Em seguida Julian Besteiro, ministro dos Estrangeiros, dirigindo-se, tambem, pela radio, aos espanhois anti-fascistas, disse:*

*«Negrin e os seus ministros fugiram, cobardemente, para França.*

*Madrilenos e espanhois: a Junta de Defesa Nacional quere impedir que a zona anti-fascista caia em poder do comunismo, que tiranisa o povo. Todas as derrotas sofridas pela Republica fôram provocadas pelo partido comunista, que actuava desde as alturas do poder, das quais conseguiu infiltrar-se nas fileiras do Exercito criando nele a anarquia.*

*O dr. Negrin e o seu governo apenas serviam o interesse e as manobras politicas da Russia, pagando com bom ouro espanhol armamento e munições que na sua maior parte não puderam ser utilizados por estarem estragados. Espanhois! O unico governo legal da Republica é o da Junta de Defesa Nacional. Povo anti-fascista, não vos deixeis enganar por aqueles que, dizendo defender o chamado governo de Negrin, que já se encontra em França, querem apenas lançar-vos numa luta fratricida, para depois implantar o regime marxista com todas as consequencias e tiranias».*

### Palavras de Casado

*A's 11 horas, a União Radio radiava a seguinte alocução do ministro da Defesa, coronel Segismundo Casado, dirigida ao povo:*

*«Tenho a satisfação de proclamar ao mundo inteiro que reina a mais completa e absoluta tranquilidade em toda a zona anti-fascista, apenas com excepção de Madrid onde alguns batalhões militares enganados pelos comunistas tentam, um golpe de audacia para derrubar esta Junta, dizendo lutarem pelo chamado governo de Negrin, que fugiu miseravelmente para França. Não tem classificação a perversidade desta gente que pretende mergulhar, hoje, Madrid num grande dia de luto, 24 horas depois da população haver experimentado um dia de verdadeira alegria com a constituição da Junta de Defesa Nacional.*

*Estamos dispostos a manter a ordem, custe o que custar, contra os elementos comunistas».*

### Um apêlo de Mera

*O coronel Mera, chefe do 4.º Corpo do Exercito, declarou tambem pela radio:*

*«Inexplicavelmente criou-se em Madrid um estado de confusão. Determinados elementos comunistas fizeram crêr a algumas tropas e ao povo que a Junta de Defesa estava pactuando com o inimigo para entregar-lhe, incondicionalmente, a zona anti-fascista e que o general Miaja mantinha entendimentos secretos com Franco. São, absolutamente, falsas tais informações. Esta Junta só deseja uma paz honrosa e digna, motivo pelo que é apoiada por todas as facções politicas, com excepção feita do partido comunista.*

*Os loucos que se lançaram á rua para combater-nos apregôam que defendem o chamado governo de Negrin que nem se encontra já em Espanha. Que o povo de Madrid não se deixe enganar pela falsa façanha dos comunistas.*

*Madrilenos! Salvai hoje mesmo Madrid». — (United Press).*

**AVILA, 7.—Radio Nacional «A-Z», instalado na frente de Madrid, anunciou ás 11 e 40 que das linhas nacionalistas do sector da Cidade Universitaria se ouve o tiroteio e canhoneio que se trava dentro de Madrid entre os elementos comunistas, aos quais aderiram algumas forças militares, e as tropas e populares que apoiam a Junta de Defesa Nacional.**

**Alguns milicianos vermelhos, aproveitando-se da desordem que reina em Madrid, passaram-se pouco depois das 9 da manhã para as fileiras nacionalistas da Cidade Universitaria. Afirmam que o numero de mortos e feridos é já bastante elevado e nas esquinas das ruas estão postadas metralhadoras e se abrem barricadas.—(United Press).**

**PARIS, 7.—A agencia de Espanha informa que algumas tropas se insubordinaram esta manhã contra a Junta de Defesa Nacional.—(H).**

## Foi proibida a circulação nas ruas da capital

**MADRID, 7.—O Quartel General da Junta de Defesa Nacional mandou radiar a seguinte nota:**

**«Madrilenos! Espanhois! A partir das 11 e 30 da manhã de hoje será considerado faccioso todo o individuo, seja quem fôr, que circule pelas ruas de Madrid.**

**«Madrilenos, anti-fascistas e espanhois: é obrigação de todos dar apoio incondicional á Junta de Defesa Nacional na luta contra os comunistas».—(United Press).**

## A aviação foi chamada a reprimir os focos rebeldes que ainda existem em Madrid

**MADRID, 7.—A's 13 e 35 de hoje, a Junta Nacional de Defesa mandou radiar uma nota em que avisa a população de Madrid de que, de um momento para o outro, voará sobre a cidade a aviação republicana, que se colocou, incondicionalmente, ao serviço da Junta Nacional de Defesa, e que, obedecendo a ordens dadas por esta Junta, fará o necessario para meter na ordem os elementos comunistas que não acatam nem reconhecem as ordens do unico organismo governativo da zona leal.**

**A mesma nota aconselha o povo da capital a aguardar os acontecimentos com serenidade e a não se alarmar com a actuação iminente das esquadrilhas republicanas sobre os focos dos rebeldes.—(United Press).**

## Franco continúa a preparar a ofensiva

**BURGOS, 7.—(Dum enviado especial da Havas): A constituição da Junta de Defesa de Madrid, que ha quem considere destinada a entabular as condições de paz com o governo nacionalista, não impede que Franco continue a preparar a ofensiva. Os meios franquistas estimariam que o golpe de estado de Madrid fosse o preludio da rendição sem condições da «zona vermelha», mas consideram com cepticismo os acontecimentos. Não se sabe ainda se se criou a Junta para entabular negociações ou para refazer a união dos republicanos, abalada pelas derrotas. Põe-se só uma questão: a Junta, perante a oposição resoluta dos comunistas, poderá durar o bastante para fazer obra util?—(Havas).**

## A ofensiva esteve marcada para hoje?

**BURGOS, 7.—Considerou-se hoje iminente o principio da grande ofensiva dos exercitos de Franco contra a «zona vermelha». Foi, porém, suspensa em virtude das esperanças de paz que a Junta de Madrid parece querer dar.—(United Press).**

## A Junta de Madrid enviou a Burgos um emissario?

**PARIS, 7—O «Petit Parisien» diz ter a noticia de que partiu já um oficial de Madrid para Burgos a falar com Franco. Possivelmente, esse oficial será o coronel Lister. E' de esperar um armisticio proximo.—(Havas).**

## A condição posta para a rendição de Madrid

PARIS, 7.—A Imprensa desta capital refere que a condição posta aos nacionalistas pelo general Miaja para chegar a um entendimento que acabe com a guerra é a proibição de entrarem em Madrid as tropas italianas.—(United Press).

## O ultimo dia da guerra no mar...

Com a entrada e desarmamento da esquadra vermelha no porto francês de Bizerta, está virtualmente terminada a guerra no mar. E' a altura de se ler o livro «Aguas de Espanha, zona de guerra» da autoria de Mauricio de Oliveira, recentemente posto á venda, e no qual se encontram, profusamente ilustradas, as descrições de todas as fases culminantes do ultimo periodo da guerra no mar, incluindo o grande combate em que se afundou gloriosamente o cruzador nacionalista «Baleares». Foi esta a ultima acção de conjunto da esquadra vermelha, antes da sua triste rendição hoje verificada.

Para os vossos pequenos em tempos do maior perigo de contágios as PASTILHAS DE Panflavina BAYER são uma excelente protecção contra inflamações de garganta, constipações e gripe.